

*Assembleia
Constituinte*

Rezende: MDB mente no manual da Constituinte

O MDB, ao lançar o seu manual da Constituinte, não atendeu à recomendação ética e política (que prevê termos de seriedade e racionalidade), quando é divulgado qualquer documento à nação. Foi o que observou o líder arenista Eurico Rezende em pronunciamento feito na tarde de ontem para contestar dados apresentados pelos emedebistas.

Rezende, que analisou detidamente a abordagem feita no documento sobre a educação nacional (capítulo **A Constituinte, a educação e o estudante**), disse que "não se trata de embuste, nem mistificação, não é meia-verdade: posso afirmar que se trata de uma mentira jogada diante da atenção nacional".

Depois de ler dados do documento oposicionista sobre as verbas para a educação, comprovando decréscimo, Rezende acusou o MDB de agir facciosamente, "porque nenhum parlamentar deste país, a esta altura da vida pública, pode deixar de ter certeza absoluta de que os recursos destinados à educação não estão contidos apenas no subanexo do MEC. O que cumpre verificar na lei de meios da União é a função educação, porque a nova tecnologia orçamentária permite e recomenda que se distribuam por outros subanexos ministeriais as previsões de dispêndio com a educação".

O líder da Arena ainda disse que não é legítimo ignorar as medidas adotadas pelo Governo Geisel, para aumentar os recursos destinados ao setor educacional. Lembrou a revisão do salário educação, aumento substancial do próprio orçamento do MEC, que somente é excedido no quadro geral da República pelo orçamento da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, além de outras providências.

Em seguida observou que a oposição ignorou tudo para fazer afirmativa leviana, sem nenhuma consulta às fontes de informação, limitando-se a fazer cálculos no subanexo do MEC.

MENTIROSAS

Após essa exposição Rezende procurou destacar as estatísticas do MDB, classificadas de mentirosas, apresentando levantamento do IPEA, comprovando sensível elevação nos gastos com o setor educacional.

Já o líder do MDB, senador Franco Montoro, assegurou que o documento do seu partido se limita a citar um dado expressamente relativo ao orçamento, "porque este sim, é um dado objetivo aprovado pelo Congresso e que não permite publicações diferentes e antagonicas".

Referiu-se a parecer da Comissão de Educação e Cultura, da Câmara, de autoria do deputado Flexa Ribeiro, apresentando confrontados, conforme ele.

"O quadro do MDB é rigorosamente objetivo e dentro dessas dificuldades de dados estatísticos tem a fundamentar além do estudo objetivo do



Montoro se socorre de informações de João Calmon

orçamento, o parecer do deputado Flexa Ribeiro" - acrescentou Montoro.

O líder do MDB foi aparteado pelo senador Jarbas Passarinho, que observou não ter os emedebistas razão quando levanta a idéia de que houve diminuição de recursos públicos para a educação no Brasil. "Isso é fora de qualquer cogitação, e o MDB cometera uma grande leviandade, um grande equívoco se sustentasse tese contrária, pelo simples fato de que se comparam os gastos com o PNB - acrescentou.

Passarinho ainda esclareceu que há, por parte do senador João Calmon, uma queixa em relação a um decréscimo da participação federal, não de dispêndios públicos, mas sim da participação federal. "Ora, dispêndios públicos sempre, no Brasil, significaram uma participação conjunta do MEC, Estados e prefeituras municipais e, nesse conjunto, a MEC nunca ultrapassou um quarto do total.

UNESCO

Desfazendo a exploração oposicionista em



O líder Eurico Rezende diz que os números da cartilha são irrealis

torno de documento publicado pelo senador João Calmon, Passarinho observou que o documento que o presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado havia retirado de um ano, baseado em publicação da Unesco, "e que é altamente difícil de se interpretar porque, por exemplos, se considerarmos a Argentina ela só aparece com participação federal, não aparece municipal ou estadual.

Montoro, no entanto, voltou a insistir na importância dos dados divulgados pela cartilha oposicionista, além de procurar mostrar que a situação educacional brasileira precisa ser modificada.

Denunciou que, no Brasil, atualmente, se preocupa mais com problemas econômicos e bancários do que com a cultura e educação.

"É o descaso com a cultura e a preocupação do aspecto financeiro e econômico que tem para o Brasil uma significação menor".

O líder do MDB concluiu pedindo que se cuide mais desse setor, "pois é esta a fonte do autêntico desenvolvimento brasileiro".